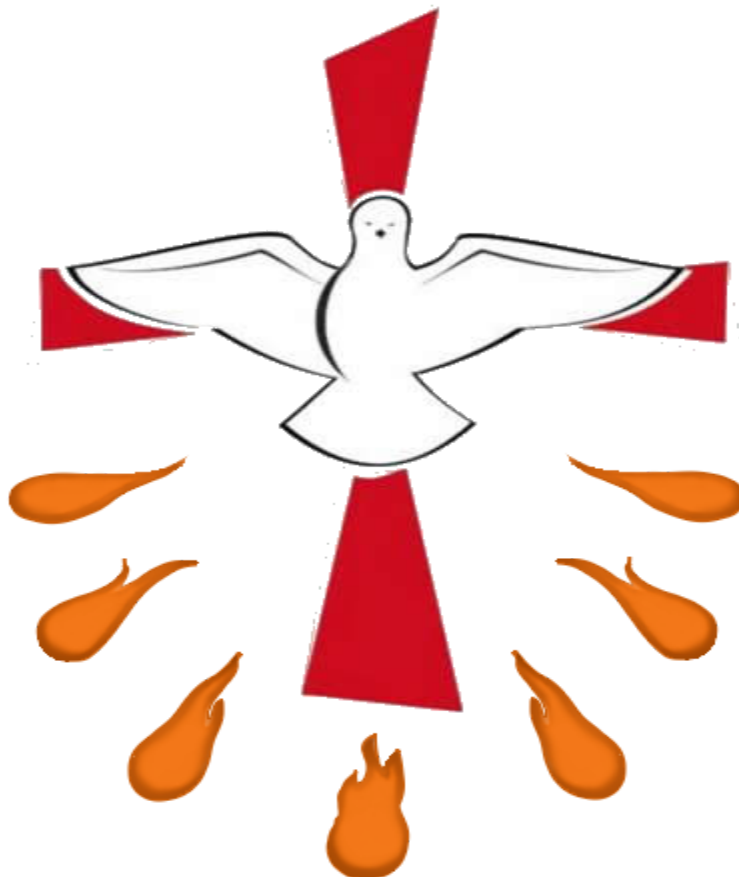


**ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA
SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
GRUPO DE ORAÇÃO PENTECOSTES**



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Fortaleza, 08 de Outubro de 2016.

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

Francisco Bruno Neves

COLABORADORES

Alberto Ponte de Lima
Amanda Rodrigues Scipião
Ana Beatriz Santiago Souza
Arthur Yuri Alves Teles de Menezes
Bárbara Sampaio de Menezes
Camila Façanha Freitas
Giordana Timbó Lima
Hyder de Sousa Oliveira Vanderlei
Jéssica Almada Nunes
Jessica Matos Freire
Klycia Teles Siebra
Letícia de Albuquerque Araujo
Lívia Katheryne Cardoso Gonzaga
Mariana Maciel de Oliveira Silva
Michel Lima Lira
Rodrigo da Costa Gadelha

REVISÃO

Camila Façanha Freitas

3ª edição – 2016.

SUMÁRIO

SEQUÊNCIA	ESTRUTURA	PÁGINA
1	INTRODUÇÃO	4
2	ORGANOGRAMA	7
3	ESPECIFICAÇÕES	9
3.1	Ágape	10
3.2	Conselho	12
3.3	Emaús	14
3.4	Santo Cura D'Ars	17
3.5	Grupos de Acolhida	19
3.5.1	<i>Novo Pentecostes</i>	19
3.5.2	<i>Atos</i>	20
3.5.3	<i>Bodas de Caná</i>	22
3.6	Missão	25
3.7	Ministério de Acolhimento	27
3.8	Ministério de Acompanhamento	29
3.9	Ministério de Artes	30
3.10	Ministério de Comunicação	32
3.11	Ministério de Finanças	35
3.12	Ministério de Formação	37
3.13	Ministério de Intercessão	39
3.14	Ministério de Liturgia	41
3.15	Ministério de Música	45

3.16	Ministério de Partilha	48
3.17	Ministério Social	50
3.18	Pentecostes Atlético Clube	53

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Oração Pentecostes é um grupo católico, pertencente à Juventude do Santuário de Fátima, situado em Fortaleza – CE, e expõe por meio deste documento, toda a sua história, estrutura, bem como sua razão de existir, caracterizando, portanto sua missão.

Este presente documento tem os seguintes objetivos:

1. Facilitar a compreensão do que se destina a ser o Grupo de Oração Pentecostes;
2. Auxiliar e fundamentar os coordenadores do grupo sejam eles os coordenadores gerais, de projeto, encontro ou dos ministérios para uma melhor gestão de suas atividades.

O Grupo de Oração Pentecostes é fruto do Seminário de Vida no Espírito Santo realizado pela Pastoral da Crisma no ano de 2000. A primeira reunião do Grupo se deu no dia 17 de setembro daquele mesmo ano no salão Cura d’Ars do Santuário de Fátima e contou com a presença dos outros grupos do Santuário e com o então pároco Pe. Manoel Lemos Amorim e com a presença de Jesus no Santíssimo Sacramento.

No dia 28 de janeiro de 2001 os participantes do Grupo entram em oração para discernimento do nome do Grupo que até então não havia sido escolhido, após muita oração, o Senhor suscita através de sua Palavra em Atos dos Apóstolos 2, 1-4 o nome “Pentecostes”.

Inicialmente coordenaram o Grupo três pessoas: Helena de Sousa Bôtto, Francisco Carlos Alves dos Santos e Júlio César de Almeida Santos. Essas três pessoas coordenam o grupo até meados de 2001 quando Deus os chama as missões diferentes e a coordenação do Grupo Pentecostes fica a cargo somente de Carlos Santos.

Nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2002 aconteceu o I Retiro de Aprofundamento do Grupo de Oração Pentecostes, realizado no convento Santa Rosa de Viterbo e que teve como tema: “a vida em Cristo”.

No ano de 2003, o coordenador Carlos, juntamente com as lideranças do Grupo na época, em um retiro em janeiro daquele ano, decidiu pela separação das reuniões do Grupo em dois projetos: Projeto Emaús, que seria para as pessoas que desejavam um compromisso maior com

Deus e o Projeto Novo Pentecostes que seria para acolher as pessoas que estavam tendo um primeiro contato com o amor de Deus.

Nesse mesmo ano, no primeiro semestre, o Grupo realiza sua primeira missão, na Comunidade Católica Vinde a Mim, localizada no Vila União, em um sábado a noite e no dia 19 de julho, o Grupo realiza a sua primeira missão fora de Fortaleza, participando do II JORECRISTO, realizado na cidade de Milhã, e foi nessa mesma missão, que começou a ser suscitado o carisma missionário do Grupo. Depois dessa missão, o Pentecostes veio a ser convidado para outras missões, nas cidades de Sobral e Guaiúba.

No ano de 2008 o então coordenador Carlos Santos ordena-se Diácono, e com isso é preciso escolher uma nova coordenação para o grupo e em oração o núcleo se reúne e com a benção do Diácono Carlos e sob a inspiração do Espírito Santo de Deus são escolhidos Bruno Chaves Correia Lima e Teiliane Rodrigues Carneiro.

Após dois anos Bruno Chaves e Teiliane Rodrigues são sucedidos por Daniel Chagas e Katielly Carneiro. No ano de 2010 e sob essa nova coordenação, o grupo completa 1 década de existência numa festa realizada na comunidade Recado com a presença dos familiares dos membros do nosso grupo. Nesse mesmo ano o Grupo faz um natal diferente ao tornar o Dia Feliz, um evento com crianças de comunidades carentes, o evento de natal do grupo ao invés das tradicionais confraternizações.

O projeto Novo Pentecostes deixa de existir e os membros do Projeto Emaús começam a se reunir em outro horário visando a participação no encontro dominical junto aos outros membros do grupo fomentando uma maior unidade entre todos os participantes, ou seja, o Novo Pentecostes é sucedido pelo encontro dominical com todos os participantes do Grupo de Oração Pentecostes.

Em 2012, Bruno Neves e Amanda Scipião assumem a coordenação geral com o grande desafio de conduzir o grupo à Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. No mesmo ano o Dia Feliz se torna um evento da Juventude de Fátima e não somente do Grupo de Oração Pentecostes.

Em 2013, mais de 50 jovens do Grupo Pentecostes participam da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro em nossa terra natal: o Brasil.

Em 2014, Camila Façanha entra na coordenação geral e auxilia Bruno e Amanda a continuarem a missão de estarem a frente do grupo.

Em 2015, Bárbara Sampaio e Michel Lira assumem a coordenação do grupo juntamente com a Camila Façanha, que já estava na coordenação. Neste ano comemoramos os 15 anos do Grupo Pentecostes com uma missa no dia 17/09/2015 e no dia 20/09/2015, com uma festa em um buffet da capital, onde celebramos e reavivamos momentos de nossa história.

Já em 2016, o site do grupo, que foi criado em 2007, foi reformulado e é um grande instrumento de evangelização com um alcance mundial. E nesse ano também foi criado o Conselho do grupo para rezar por todas as mudanças que Deus deseja para crescermos em estatura e graça.

Além de missões em outras paróquias, o Grupo de Oração Pentecostes tem várias atividades dentro do próprio Santuário de Fátima, como na Pastoral da Criança, Pastoral da Crisma e Pastoral da Formação; atividades e encontros dentro da Juventude de Fátima, como retiro das lideranças, seminários de vida no Espírito Santo, Torneios Esportivos e Vigílias.

Através de Maria, do Espírito Santo e da Igreja Católica continuamos trilhando a vontade de Deus e sendo impulsionados assim como os apóstolos a anunciar a Boa Nova a todos os povos.

Faz-se necessário, portanto, definir a missão e a visão do Grupo de Oração Pentecostes.

Missão: Contribuir para a evangelização, desenvolvendo e acompanhando, em um carisma missionário, grupos de jovens e pastorais do Crisma, incentivando a ligação íntima com suas paróquias, prezando pelo compromisso, a unidade e a caridade.

Visão: Ser referência para a arquidiocese de Fortaleza na evangelização da juventude, desenvolvendo e acompanhando estas pessoas.

O segundo capítulo apresentará, sem muitos detalhes, a estrutura deste grupo através do organograma desenvolvido pelos coordenadores. O capítulo seguinte tratará das especificações (definição, fundamentação bíblica, estrutura e procedimentos) do Ágape, Emaús, Santo Cura D'Ars, Novo Pentecostes, Atos, Bodas de Caná, Missão, Pentecostes Atlético Clube e dos ministérios.

2 ORGANOGRAMA

ESTRUTURA - PENTECOSTES

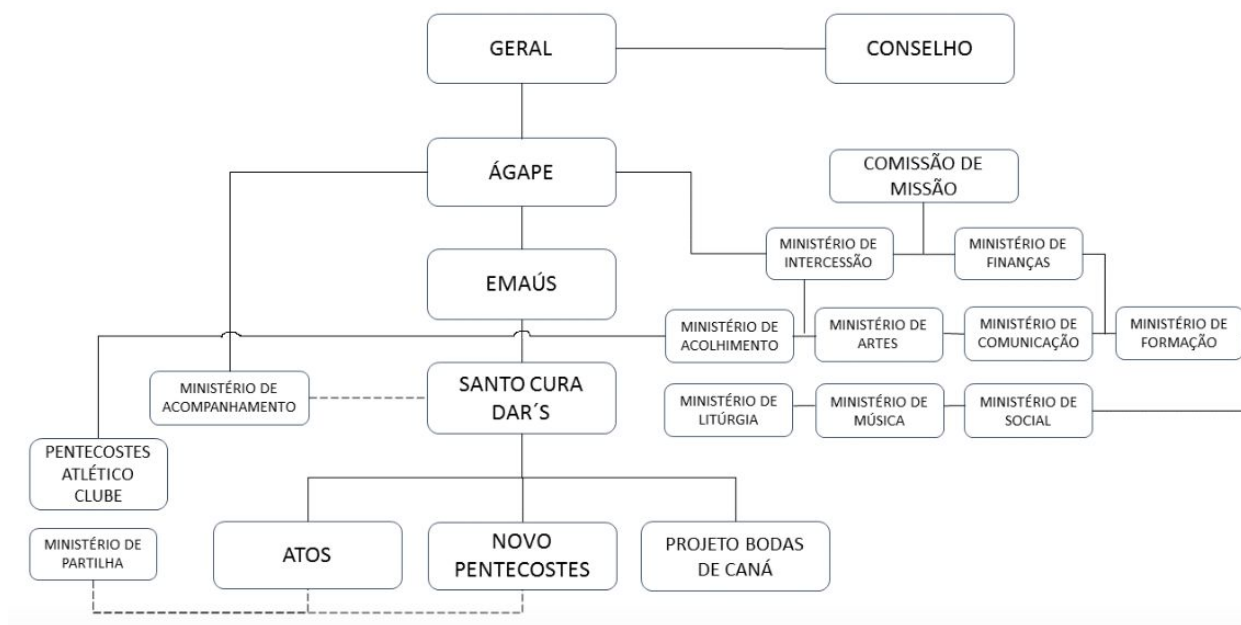


Figura 1. Organograma do Grupo de Oração Pentecostes.

Conforme observado na Figura 1, o organograma do Grupo de Oração Pentecostes está dividido em alguns níveis.

No primeiro, de cima pra baixo, encontram-se a Coordenação Geral e o Conselho que são responsáveis pela condução administrativa e espiritual do grupo.

No segundo nível encontra-se o núcleo geral, chamado de Ágape, o qual faz parte todos os coordenadores dos elementos apresentados posteriormente.

No terceiro nível, encontra-se o Emaús que é a base espiritual de todo o Grupo Pentecostes e nele está toda a liderança do grupo.

No quarto nível encontra-se o Santo Cura D'Ar's que é o grupo de pessoas que já se decidiram pelo Pentecostes e buscam se aprofundar mais e discernir sua vocação e onde irá servir. Dele partem todos os dez ministérios, com a comissão de missão acima por gerenciar o

carisma do grupo, abaixo o Ministério de Intercessão e Finanças, por ser respectivamente responsável pelo sustento espiritual e financeiro do grupo e abaixo os outros ministérios (Acolhimento, Acompanhamento, Artes, Comunicação, Formação, Liturgia, Música, e Social). Todos esses ministérios atuam tanto internamente como no auxílio as missões externas. E ligado a esse projeto temos também Pentecostes Atlético Clube que atua na evangelização através do esporte.

No quinto nível encontram-se os Grupos de Acolhida: Novo Pentecostes, Atos e Bodas de Caná. Todos voltados para acolher as pessoas para terem o primeiro contato com o amor de Deus. Ligado a ele tem o Ministério de Partilha que atua na condução de alguns desses encontros.

As especificações do Ágape, Conselho, Emaús, Santo Cura D’Ars, Novo Pentecostes, Atos, Bodas de Caná, Comissão de Missão, Pentecostes Atlético Clube e Ministérios serão apresentadas no capítulo seguinte, apresentando as definições, as fundamentações bíblicas, as estruturas e os procedimentos utilizados.

3 ESPECIFICAÇÕES

Antes de conhecermos as especificações de cada grupo e ministério é necessário que apresentemos os conceitos, por nós definidos, de grupo e ministério.

Os grupos (Emaús, Santo Cura D’Ars, Novo Pentecostes, Atos e Bodas de Caná), como já citado anteriormente, possuem ligação íntima com o Ágape, por se tratarem, por assim dizer, as colunas de sustentação do grupo. São desses cinco que se inserem todos os membros do grupo e são neles que os membros vivenciam a espiritualidade e se aprofundam nas questões da fé.

Servir é, por essência, o significado da palavra ministério. No Grupo de Oração Pentecostes, os ministérios atuam de forma operacional e espiritual, principalmente no atendimento às missões.

A seguir, são apresentados o núcleo geral e todos os projetos e ministérios do Grupo de Oração Pentecostes.

3.1 Ágape

Definição

É o conjunto de pessoas confiadas por Deus para zelar pelo bom funcionamento do Grupo de Oração Pentecostes, em todos os seus projetos, ministérios e missões.

Objetivo Geral

Planejar e Controlar as atividades gerais dos projetos, ministérios e missões.

Funções

Exercer pastoreio; e traçar as diretrizes das ações do Grupo de Oração Pentecostes.

Fundamentação Bíblica

“Ele sobe à montanha e chama aqueles que ele queria . Eles foram até ele, e constituiu doze para estarem com ele e para os enviar a pregar” (Mc 3, 13-14).

Estrutura

Coordenação geral

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade ou responsabilidade entre eles, por um período de dois anos passível de renovação, conforme votação dos membros deste núcleo.

A escolha de uma nova coordenação deve ser feita por indicação dos então coordenadores gerais e dos demais participantes do Ágape. Os escolhidos devem aceitar de livre e espontânea vontade a coordenação, caso contrário, é necessário que os coordenadores gerais com a ajuda do restante do Ágape, se achar necessário, indique novos coordenadores.

As funções dos coordenadores gerais serão especificados a seguir:

- Pastoreio geral de todo o grupo;

- Acompanhamento da caminhada humana e espiritual dos membros;
- Confiar responsabilidades aos coordenadores do Emaús, Novo Pentecostes, ministérios e missões;
- Ciência do planejamento, execução e controle de todas as atividades;
- Marcar as reuniões do conselho e ser responsável por fazer a ata das reuniões;
- Organizar as reuniões do núcleo; e
- Ser representante do grupo na Juventude de Fátima, na Paróquia e na Igreja Católica.

O Ágape é composto pelos coordenadores gerais do Grupo de Oração Pentecostes e os coordenadores de projetos e ministérios.

Procedimentos

- Reuniões mensais, com duração mínima de 1 hora, com pauta(s) previamente definida(s) e enviadas para a coordenação geral. É necessário que seja reservado um tempo da reunião para oração e partilhas;
- Realizar um retiro por ano, momentos de convivência e adorações oportunas.
- A presença dos coordenadores dos ministérios, Emaús, Santo Cura Dar's e Novo Pentecostes é indispensável para a reunião do Ágape. Caso os coordenadores dos ministérios não possam ir, podem enviar seus vices-coordenadores.
- As pessoas só farão parte do ágape enquanto estiverem nas coordenações e o ágape será fechado para os coordenadores.

3.2 Conselho

Definição

O Conselho do Grupo de Oração Pentecostes foi criado em 2016 com o intuito de discernir espiritualmente o futuro do grupo. É um órgão de coordenação e representação do Grupo Pentecostes e que auxilia a coordenação geral na condução do mesmo.

Objetivo Geral

- Articular, avaliar, refletir, encaminhar e planejar espiritualmente o futuro do Grupo de Oração Pentecostes.

Funções

- Organizar as mudanças estruturais que podem ocorrer no grupo, levando em consideração o que foi discernido em reuniões do Conselho e partilhas dos membros;
- Dar suporte a coordenação geral do grupo no tocante, principalmente, da condução espiritual do Grupo de Oração Pentecostes;
- A coordenação geral será responsável por marcar as reuniões do conselho e fazer as atas;
- Estar a serviço do grupo no planejamento e organizações estruturais, além do auxílio na orientação dos membros.

Fundamentação Bíblica

“Um dia, porém, acompanhou de perto os trabalhos de Moisés. Viu que ele sentou-se para julgar as questões do povo, o qual ficou diante de Moisés o dia inteiro. Então, não se conteve, e disse a seu genro: “Que estás fazendo com o povo? Por que apenas tu ficas aí sentado, com tanta gente parada diante de ti desde a manhã até à tarde?” Moisés respondeu ao sogro: “É que o povo vem a mim para consultar a Deus. Quando têm alguma questão, vêm a mim para que eu decida e lhes comunique os decretos e as leis de Deus”. Mas o sogro de Moisés disse-lhe: “Não está bem o que fazes. Acabarás esgotado, tu e este povo que está contigo. É uma tarefa acima de tuas forças. Não poderás executá-la sozinho. Agora, escuta-me: vou dar-te um conselho, e que

Deus esteja contigo. Tu deves representar o povo diante de Deus e levar até ele os problemas. Esclarece o povo a respeito dos decretos e das leis, e dá-lhe a conhecer o caminho a seguir e o que deve fazer. Mas procura entre todo o povo homens de valor, que temem a Deus, dignos de confiança e inimigos do suborno, e estabelece-os como chefes de mil, de cem, de cinqüenta e de dez. Eles julgarão o povo em casos cotidianos. A ti levarão as questões de importância maior, decidindo eles mesmos as menores. Assim eles repartirão contigo o peso e tu ficarás aliviado. Se assim procederes, serás capaz de manter-te de pé quando Deus te der ordens, e o povo poderá chegar em segurança a seu destino” (Ex 18,14-23).

Estrutura

É composto por sete membros fixos: Amanda Scipião, Bárbara Sampaio, Bruno Neves, Camila Façanha, Joana Marques, Michel Lira e Rodrigo Gadelha. A coordenação geral do grupo participará do Conselho durante o período de dois anos que estão à frente do Pentecostes. Os membros do conselho não possuem distinção de autoridade e responsabilidade.

Procedimentos

- Reuniões mensais, mas facultativas, ocorrendo conforme a necessidade do grupo no momento;
- Em caso de decisões importantes, votação com quorum mínimo de 50% das representações adicionado de um. São exemplos de decisões importantes: inclusões e/ou alterações na estrutura organizacional do Grupo e a realização de eventos de porte considerável na realidade a qual o Grupo viver, dentre outras.

3.3 Emaús

Definição

O Emaús pertence ao Grupo de Oração Pentecostes e foi criado em 2003 com o intuito de promover um crescimento maior das pessoas do grupo que necessitavam de algo mais sólido para continuarem sua busca por Deus. Ele visa o aprofundamento da espiritualidade e do conhecimento sobre as questões da fé, tratando-se, portanto, de um grupo de caminhada. Após o discernimento da nova estrutura do grupo pelo Conselho em 2016, ficou decidido que o Emaús é a base espiritual de todo o Grupo Pentecostes e que todas as lideranças do grupo deverão ser membros do Emaús.

Objetivo Geral

- Visar o aprofundamento da espiritualidade e do conhecimento sobre as questões da fé, instruindo os seus participantes para a vivência da fé cristã.
- Trabalhar melhor o autoconhecimento, além de auxiliar o discernimento da vocação dos membros.

Funções

- Dar suporte aos participantes em suas experiências espirituais.
- Formar os participantes no que diz respeito aos conhecimentos catequéticos.
- Proporcionar a integração dos participantes através de dinâmicas de grupo e atividades extras de integração para a vivência da unidade e fraternidade.
- Desenvolver o potencial dos jovens para a atividade evangelizadora.

Fundamentação Bíblica

“Nesse mesmo dia, dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. Iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado. Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. Mas os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram.

Perguntou-lhes, então: “De que estais falando pelo caminho, e por que estais tristes?” Um deles chamado Cléofas, respondeu-lhe: “És tu acaso o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu estes dias?” Perguntou-lhes ele: “Que foi?” Disseram: “A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e em palavras, diante de Deus e de todo o povo. Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele que havia de restaurar Israel e agora, além de tudo isto, é hoje o terceiro dia que essas coisas sucederam. É verdade que algumas mulheres dentre nós nos alarmaram. Elas foram ao sepulcro, antes do nascer do sol; e não tendo achado o seu corpo, voltaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais as seguravam que está vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam assim como as mulheres tinham dito, mas a ele mesmo não viram.” Jesus lhes disse. “Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e assim entrasse na sua glória?” E começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras. Aproximaram-se da aldeia para onde iam e ele fez como se quisesse passar adiante. Mas eles forçaram-no a parar: “Fica conosco, já é tarde e já declina o dia”. Entrou então com eles. Acontecendo que, estando sentado conjuntamente à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lho. Então se lhes abriram os olhos e o reconheceram... Mas ele desapareceu. Diziam então um para o outro: “Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” Levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém. Aí acharam reunidos os onze e os que com eles estavam. Todos diziam: “O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão. Eles, por sua parte, contaram o que lhes havia acontecido no caminho e como o tinham reconhecido ao partir o pão” (Lc 24, 13-35).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Elaborar a programação, buscando meios para executá-la;
- Pastoreio dos membros do grupo (condução das orações, acompanhamento pessoal e espiritual);

- Acompanhar e preparar os possíveis futuros coordenadores quando próxima à renovação da coordenação do projeto;
- Fazer-se presente nas reuniões de Ágape.

Procedimentos

- Reuniões fixas aos domingos com início às 15:00 e término às 16:30, sendo seguidas da Santa Missa;
- Os Retiros do Emaús devem acontecer pelo menos uma vez por ano;
- Programação é feita semestralmente ou anualmente sendo ao fim de cada período avaliada pelos membros e coordenadores e assim reestruturada.
- A programação consta, basicamente, de formações, dinâmicas de integração, cenáculos, desertos, Lectio Divina (Leitura Orante da Bíblia), oficinas, lazeres, retiros e serviço ao Grupo de Oração Pentecostes, buscando sempre ter a participação dos membros do projeto na elaboração e execução das atividades.

Composição

- Os coordenadores e vice-coordenadores de todos ministérios e projetos do Grupo de Oração Pentecostes.
- Demais participantes que se sintam chamados para um maior aprofundamento, tenham um tempo de caminhada no grupo, ficando a cargo da coordenação a decisão de qualquer outro caso.

3.4 Santo Cura D’Ars

Definição

Grupo de católicos que já estudaram os Evangelhos e os princípios básicos da doutrina católica (Mandamentos e Sacramentos) e que optam por um compromisso mais sério com o Pentecostes.

Objetivo Geral

Sedimentar a doutrina católica através de formações, orações e, especialmente, atividade apostólica.

Funções

- Estudar a doutrina católica de maneira mais aprofundada;
- Acompanhar o discernimento vocacional em relação ao serviço no Pentecostes; e
- Mostrar a importância do serviço missionário para a Igreja

Fundamentação Bíblica

“Porque o Reino de Deus não consiste em palavras, mas atos. ” (1Cor 4, 20).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Elaborar a programação do projeto em observância do planejamento feito pelo Ágape;
- Realizar momentos de oração e formação;

- Estimular o serviço dos membros nos ministérios e missões do grupo, dando o suporte necessário ao ministério de acompanhamento
- Fazer-se presentes na reunião do Ágape.

Procedimentos

- Reuniões fixas aos domingos com início às 17:00 e término às 18:30, sendo seguidas da Santa Missa;
- Composição de ciclos de dois anos nos quais o primeiro ano é inteiramente dedicado ao discernimento vocacional e ministerial e o segundo aos temas relacionados ao serviço e à missão;
- Egressos do grupo de acolhida com anuência do coordenador serão convidados a participar. Pessoas que não estejam no Pentecostes desde o grupo de acolhida podem, de maneira extraordinária, serem aceitas no Santo Cura D'Arce, desde que com anuência do coordenador.
- Haverá um retiro no fim do ciclo do primeiro ano para que as pessoas possam ser direcionadas aos ministérios, caso estejam preparadas. No fim do segundo ano, a coordenação poderá fazer um retiro com os remanescentes do primeiro ano que porventura não tenham ingressado em nenhum ministério, com o objetivo de direcioná-los ao serviço.

3.5 Grupos de Acolhida

3.5.1 Novo Pentecostes

Definição

É um grupo que se caracteriza pela acolhida de jovens até 20 anos que buscam ter uma aproximação com Deus e com a Palavra, através da Igreja Católica.

Objetivo Geral

Consolidar na consciência dos jovens os valores e princípios da Igreja Católica, transformando as suas atitudes na família e na sociedade, buscando, principalmente, aquilo que Jesus nos deixou como meta: o amor pelo próximo assim como ele nos amou.

Funções

- Vivenciar a Palavra de Deus em comunidade;
- Proporcionar intimidade com Deus, através de louvor, oração e partilha; e
- Inculcar nos membros a vontade de servir a Deus, a Igreja e ao próximo.

Fundamentação Bíblica

“Ficaram todos cheios do espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (At 2, 4).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Elaborar a programação do projeto em observância do planejamento feito pelo Ágape;
- Conduzir a oração ao tema proposto no calendário do grupo, despertando, por outro lado, nos jovens, o exercício da oração comunitária, através, inclusive, de intercessões;
- Realizar momentos de oração e formação;
- Estimular a integração entre os jovens, especialmente através de dinâmicas, cenáculos, partilhas e eventos do Grupo Pentecostes.
- Estimular o serviço dos membros nos eventos do grupo.
- Fazer-se presentes na reunião do Ágape.

Procedimentos

- Reuniões fixas aos domingos com início às 17:00 e término às 18:30, sendo seguidas da Santa Missa;
- Nas reuniões ocorrem os seguintes momentos: louvor, oração, formação, partilha sobre a oração e formação, leitura e reflexão da Palavra. Há, ainda, uma vez no mês o grupo de partilha e pode ocorrer, eventualmente, alguma dinâmica.
- Haverá uma espiritualidade anualmente, podendo participar aqueles que frequentam as reuniões com regularidade.

3.5.2 Atos

Definição

É um grupo que caracteriza pela acolhida de adultos a partir dos 21 anos que buscam ter uma aproximação com Deus e com a Palavra, através da Igreja Católica.

Objetivo Geral

Consolidar na consciência dos homens e mulheres adultos os valores e princípios da Igreja Católica, transformando as suas atitudes na família e na sociedade, buscando,

principalmente, aquilo que Jesus nos deixou como meta: o amor pelo próximo assim como ele nos amou.

Funções

- Vivenciar a Palavra de Deus em comunidade;
- Proporcionar intimidade com Deus, através de louvor, oração e partilha; e
- Inculcar nos membros a vontade de servir a Deus, a Igreja e ao próximo.

Fundamentação Bíblica

“Ficaram todos cheios do espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (At 2, 4).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Elaborar a programação do projeto em observância do planejamento feito pelo Ágape;
- Conduzir a oração ao tema proposto no calendário do grupo, despertando, por outro lado, nos jovens, o exercício da oração comunitária, através, inclusive, de intercessões;
- Realizar momentos de oração e formação;
- Estimular a integração entre os jovens, especialmente através de dinâmicas, cenáculos, partilhas e eventos do Grupo Pentecostes.
- Estimular o serviço dos membros nos eventos do grupo.
- Fazer-se presentes na reunião do Ágape.

Procedimentos

- Reuniões fixas por enquanto sem horário definido.
- Nas reuniões ocorrem os seguintes momentos: louvor, oração, formação, partilha sobre a oração e formação, leitura e reflexão da Palavra. Há, ainda, uma vez no mês o grupo de partilha e pode ocorrer, eventualmente, alguma dinâmica.
- O retiro geral do grupo de acolhida é anual, podendo participar aqueles que frequentam as reuniões com regularidade.

3.5.3 Bodas de Caná

Definição

O Bodas de Caná é o primeiro projeto do Grupo de Oração Pentecostes que se realiza fora das dependências físicas da Igreja. Os encontros acontecem na Maravilha, comunidade assistida pela Paróquia de Fátima e pelo grupo. Ele foi criado com o intuito de aproximar jovens do conhecimento e da vivência do amor de Deus onde acontecem louvores, formações, orações e partilhas. É um projeto provisório do grupo, pois a intenção é que pessoas da própria comunidade assumam sua coordenação no decorrer dos próximos anos, onde o Pentecostes poderia ficar apenas como suporte aos mesmos.

Objetivo Geral

Aproximar cada um de seus participantes de Deus, através da criação ou estreitamento de laços de amizade que os auxiliam a serem melhores, mais santos.

Funções

- Vivenciar a Palavra de Deus em comunidade.

- Proporcionar intimidade com Deus, através de louvor, oração e partilha.
- Inculcar nos membros a vontade de servir a Deus, a Igreja e ao próximo.

Fundamentação Bíblica

“Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galiléia, e achava-se ali a mãe de Jesus. Também foram convidados Jesus e os seus discípulos. Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: Eles já não têm vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou. Disse, então, sua mãe aos serventes: Fazei o que ele vos disser. Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus ordena-lhes: Enchei as talhas de água. Eles encheram-nas até em cima. Tirai agora, disse-lhes Jesus, e levai ao chefe dos serventes. E levaram. Logo que o chefe dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo de onde era (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o noivo e disse-lhe: É costume servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora. Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galiléia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele” (Jo 2, 1 - 11)

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Elaborar a programação do projeto em observância do planejamento feito pelo *Ágape*;
- Realizar momentos de oração e formação despertando nos jovens, o exercício da oração comunitária, através, inclusive, de intercessões;
- Fazer-se presentes na reunião do *Ágape* e do *Emaús*.
- Coordenar o *Kairós*, Seminário de Vida no Espírito Santo que ocorre anualmente na *Maravilha*.

Procedimentos

- Reuniões quinzenais no sábado na Capela de Santo Expedito da Comunidade Maravilha;
- Nas reuniões ocorrem os seguintes momentos: louvor, oração, formação, partilha sobre a oração e formação, leitura e reflexão da Palavra.
- Pode ter um retiro anual do projeto, podendo participar aqueles que frequentam as reuniões com regularidade.

3.6 Missão

Objetivo Geral

Servir em eventos da Igreja Católica externos à programação do Grupo Pentecostes.

Funções

- Organizar as equipes de missões;
- Proporcionar vínculos entre os participantes dos diversos ministérios.

Fundamentação Bíblica

“*Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura*” (Mc 16, 15).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por três coordenadores, sem distinção de autoridade e responsabilidade entre eles, por um período consecutivo não superior a dois anos. A escolha deve ser feita por indicação dos então coordenadores e da coordenação geral. As funções dos coordenadores serão especificadas a seguir:

- Receber todos os pedidos de missão com a faculdade de aceitá-las baseado no calendário do grupo
- Promover oficinas e/ou cursos com o auxílio dos ministérios
- Ter poder decisório sobre todos os membros que participarão de qualquer missão, consultando os coordenadores de ministério, mas não estando submetidos a eles.
- Fazer-se presentes na reunião do Ágape.

Procedimentos

- Reuniões extraordinárias ao critério do coordenador;
- Qualquer membro a partir do grupo de discernimento pode ser chamado a participar de alguma missão.
- Não haverá retiros exclusivos da missão, dado que sua função é externa e que a composição de membros é adequada a cada chamado.

3.7 Ministério de Acolhimento

Definição

É um ministério de importância singular, visto que é o primeiro contato que as pessoas tem com o grupo no domingo. Ele atuará acolhendo os participantes dos grupos.

Objetivo Geral

Cabe a esse ministério acolher cada membro do grupo.

Funções

- Acolher todos os membros do grupo dominicalmente;
- Identificar os novatos;
- Mostrar um pouco do que é o grupo pentecostes para os novatos;
- Buscar integrar os novatos aos demais membros do grupo.

Fundamentação Bíblica

“Em verdade, em verdade vos digo: Quem recebe aquele que Eu enviei recebe a Mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.” (Jo 13,20).

Estrutura

Coordenação

É composta por: coordenador e vice-coordenador.

Os dois são os pastores do ministério. Cabe a eles :

- Acompanhar e auxiliar a caminhada dos membros do ministério.
- Organizar as reuniões mensais ou quinzenais onde se acertam as formas de atuar sob cada função do ministério e onde há louvores, pregações, variadas dinâmicas, partilhas, orações e integrações.
- Escolher os coordenadores de equipes de serviço que são responsáveis pela ação nas respectivas funções no ministério.

Procedimentos

As funções do acolhimento são distribuídas por equipes:

- Reuniões mensais ou quinzenais.
- Acolhimento dominical, cabe a esta equipe realizar coisas que integrem a todos, principalmente os novatos, que os animem e os deixem com os corações prontos para o encontro com Deus que ocorre dominicalmente, deixando-os a vontade e se sentido parte do grupo. Todos os membros do acolhimento realizam tal tarefa. O serviço é realizado em duplas para facilitar a comunicação e reduzir a timidez.
- Cadastro, coleta informações como: nome, telefone, email, tempo de caminhada, entre outros em uma ficha específica, para que os pastores do grupo pentecostes possam melhor acompanhar suas ovelhas e por meio desse serviço ter um perfil de seus membros.
- Litúrgica, acolhimento na santa Missa. Cabe a esta equipe entregar e recolher os jornalzinhos na missa dos jovens. Cabe a esta também, um acolhimento com um sorriso, boa noite, boa missa a todos os participantes da liturgia.

O Ministério de Acolhimento é responsável também por realizar o Pentsphilia, é um evento que tem o objetivo de promover a integração das pessoas que são do Grupo. É um dia de lazer, de oração e interação entres os membros do Grupo Pentecostes.

3.8 Ministério de Acompanhamento

Objetivo Geral

Ajudar os participantes do grupo de discernimento, a coordenação dos ministérios e do grupo de discernimento a encontrar o serviço adequado a cada membro do grupo Pentecostes.

Funções

- Dedicar um acompanhador a cada participante do grupo Santo Cura D’Ars. Cada pessoa será acompanhada durante os dois anos que ela estará neste grupo.

Fundamentação Bíblica

“Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” (Jo 14, 5)

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois coordenadores que são responsáveis por distribuir os acompanhados entre os acompanhadores.

Procedimentos

- Reuniões mensais para avaliação da situação dos acompanhados em relação ao discernimento do serviço.
- O ministério será composto exclusivamente por pessoas que no mínimo participem do Emaús.
- Não haverá retiros ou eventos de formação exclusivos do ministério, dado que a ação do ministério está atrelada exclusivamente ao grupo Santo Cura D’Ars.
- Todos os acompanhadores devem estar sendo acompanhados.

3.9 Ministério de Artes

Definição

É o ministério do Grupo de Oração Pentecostes que visa levar o evangelho por meio de representações artísticas e culturais.

Objetivo Geral

Evangelizar através de expressões corporais e artísticas, procurando atrair novos fiéis para a Igreja Católica e mantê-los através da alegria do serviço.

Funções

- Suprir a necessidade do Grupo de Oração Pentecostes, em suas reuniões e missões, quanto a qualquer forma de evangelizar através de louvor, teatro, dança e qualquer outro meio artístico;
- Animar os participantes do Grupo de Oração Pentecostes, levando-os ao encontro com Deus;
- Facilitar a compreensão de ensinamentos cristãos para leigos e novos fiéis.

Fundamentação Bíblica

"Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao Vosso Pai que está nos céus." (Mt 5, 14-16)

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por coordenador e vice coordenador.

Funções dos Coordenadores do Ministério de Artes:

- Pastoreio geral de todos os integrantes do ministério;
- Acompanhamento da caminhada humana e espiritual de cada membro;
- Organização de ensaios e reuniões de espiritualidade, formação e capacitação específica para os membros da equipe;

- Acolhimento e capacitação das pessoas que tenham interesse em participar da equipe;
- Desenvolvimento e aplicação de peças e coreografias nas reuniões do Grupo e de suas missões, quando convier, atuando paralelamente ao Ministério de Música se necessário;
- Responder pelas ações do ministério;
- Prestar auxílio ao ministério de finanças, cobrando e recebendo a contribuição mensal dos membros da equipe;
- Atuar paralelamente com a coordenação em todas as atividades a serem realizadas.

Procedimentos

- São realizadas reuniões quinzenais ou mensais aos sábados pela tarde, podendo ocorrer também, em casos de necessidade, aos sábados pela manhã e/ou em alguns dias durante a semana. Essas devem ser estabelecidas previamente conforme a necessidade de cada missão e a disponibilidade dos servos.
- Nas reuniões serão realizados momentos de espiritualidade e formações, como também ensaios e oficinas, conforme a necessidade dos membros no ministério.
- Os membros do Ministério podem buscar, por conta própria ou em conjunto com o Ministério de Artes, cursos de capacitação que desenvolvam ou aprimorem suas habilidades artísticas.

3.10 Ministério de Comunicação

Definição

Ministério do Grupo de Oração Pentecostes o qual visa o serviço de difundir e cuidar da comunicação interna e externa, sendo também um elo entre a paróquia, pastorais, ministérios, organização de eventos e trabalhos, através da produção, emissão, recepção e circulação de mensagens de toda forma.

Objetivo Geral

Ser um ministério consultor e assessor no serviço de evangelizar, dispondo dos veículos de comunicação disponíveis, para contribuir no crescimento do Grupo de Oração Pentecostes e da Igreja Católica.

Funções

- *Informação*: coletar, armazenar e difundir notícias, dados, fatos através dos meios disponíveis.
- *Socialização*: construir e armazenar um fundo próprio de conhecimentos que permitam que o Grupo tenha sempre onde recorrer a fim de nos integrarmos e participarmos ativamente em nosso meio de oração.
- *Diálogo*: apresentar e trocar informações para facilitar e esclarecer os pontos de vista sobre determinado assunto de interesse do Grupo.
- *Evangelizar*: propagar a palavra de Deus a fim de levá-la aos participantes dos Grupo de Oração Pentecostes, mas também ao máximo de pessoas possíveis, através das ferramentas disponíveis.

Fundamentação Bíblica

“E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo. E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol. E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande. E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas. Ele, porém, disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde o puseram. Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse. E, saindo elas

apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém porque temiam. E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando. E, ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram. E depois manifestou-se de outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo. E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram. Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram.” (Mc 16, 1-20).

Estrutura

Coordenação

A coordenação do Ministério de Comunicação é formada por um coordenador e um vice coordenador.

Os coordenadores tratam de todo e qualquer assunto relacionado ao Ministério bem como decisões ou debates em prol do Grupo. O coordenador assim como o vice-coordenador tem atribuições equiparadas podendo um representar o ministério com plenos poderes e autonomia na ausência do outro. Suas atribuições são apresentadas a seguir:

- Acompanhamento da caminhada humana e espiritual de cada membro do ministério;
- Organizar as reuniões mensais;
- Fazer cumprir as funções do Ministério;

Procedimentos

- Atualizar o *site* www.grupopentecostes.com na rede mundial de computadores, além de administrar as demais formas de comunicação na *internet*: Instagram, snapchat, twitter e youtube.
- Realização de reuniões quinzenais ou mensais, debatendo assuntos competentes ao Grupo visando partilhar das necessidades e expectativas quanto à participação e execução das tarefas do ministério.

3.11 Ministério de Finanças

Definição

É o ministério do Grupo de Oração Pentecostes que visa controlar todo e qualquer tipo de movimentação financeira dentro do mesmo.

Objetivo Geral

Gerenciar toda e qualquer movimentação financeira do grupo. Não tendo como função gerar recursos.

Função

Analisar a viabilidade de qualquer atividade que envolva gasto e/ou arrecadação.

Fundamentação Bíblica

“ Nem havia entre eles nenhum necessitado, porque todos os que possuíam terras e casas vendiam-nas, e traziam o preço do que tinham vendido e depositavam-no aos pés dos apóstolos. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade.” (At 4, 34-35).

Estrutura

Coordenação

A coordenação do Ministério de Finanças é formada por um coordenador e um vice coordenador.

As funções dos Coordenadores da Finanças são:

- Acompanhamento da caminhada humana e espiritual de cada membro do ministério;
- Organizar a contribuição mensal dos ministérios com seus respectivos secretários e recebê-la no primeiro domingo de cada mês.
- Pagar o dízimo ao Santuário de Fátima até o segundo domingo do mês.

- Prestar contas ao Grupo de Oração Pentecostes dos gastos de cada mês até o segundo domingo do mês subsequente.

Procedimentos

- Reunião mensal com pauta previamente definida, reservando tempo para oração, louvor, leitura do evangelho, formação e partilha.
- Quando solicitado, fazer orçamento das necessidades de cada ministério e apresentá-lo em reunião do ágape.
- Quando necessário, servir em eventos através do Ministério de Finanças, isso é, coordenando a Equipe de Finanças nos eventos do grupo, de acordo com o discernimento da coordenação.

3.12 Ministério de Formação

Definição

É o ministério que colabora para dar bagagem formativa aos integrantes do grupo e capacitação de formadores para as missões.

Objetivo Geral

Formar todos que se interessarem, seja no grupo, seja em missões, não apenas com formações de cunho doutrinário, mas também humano e espiritual, ressaltando que o formador tem que ter, antes de tudo, um coração adorador.

Funções

- Suprir a necessidade do Grupo de Oração Pentecostes de uma formação sólida e constante, pautada, especialmente, na Bíblia Sagrada e no Catecismo da Igreja Católica;
- Fortalecer os laços de amizade entre os membros e desenvolver a espiritualidade dos mesmos, a fim de que sejam testemunhos vivos das pregações ministradas.
- Incentivar os participantes do Grupo de Oração Pentecostes a sentirem a necessidade de aprofundamento nas palavras do Senhor; e
- Capacitar formadores/pregadores para o serviço missionário.

Fundamentação Bíblica

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: ‘Como são belos os pés dos que anunciam boas-novas!’” (Rm 10,14-15).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois membros (Coordenador e Vice coordenador) com suas respectivas funções, a saber:

- Pastoreio geral de todos os integrantes do ministério, acompanhamento da caminhada humana e espiritual de cada membro;
- Ser facilitador da compreensão da palavra de Deus, transmitindo, através da Bíblia Sagrada e da Sagrada Tradição, a mensagem de Jesus para os Seus discípulos, que servem de embasamento para a nossa caminhada;
- Prestar auxílio ao ministério de finanças.

Procedimentos

- Reunião mensal ou quinzenal para oração e aprendizagem sobre didática formativa, inclusive com aspectos práticos.
- Os temas das formações ficarão a cargo da coordenação do ministério, que incluirão no calendário formações doutrinárias, humanas e espirituais.
- Uma vez por mês, um membro do ministério terá a oportunidade de estimular o seu crescimento, dando uma formação doutrinária no encontro, também chamada de “oficina”.

3.13 Ministério de Intercessão

Definição

É o ministério do Grupo de Oração Pentecostes que tem como finalidade rezar por seus integrantes, por todos aqueles que necessitam de oração e pela Igreja Católica.

Objetivo Geral

Entregar nas mãos de Jesus, pela a intercessão de Maria e de São Miguel Arcanjo, todos os pedidos e necessidades de oração tanto do Grupo Oração Pentecostes quanto da Igreja Católica. Além disso, dá orientação e suporte espiritual para o grupo e para as missões.

Funções

- Interceder pelo próximo;
- Formar novos intercessores;
- Acompanhar o Grupo nas missões, para interceder;
- Formar ministros de orações; e
- Rezar pelos pedidos da Capela Virtual do site do grupo.

Fundamentação Bíblica

“Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares. Tomai, por tanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever. Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça, e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz. Sobretudo, abraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a palavra de Deus. Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo

Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos.” (Ef 6,10-18).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por coordenador e vice coordenador e suas funções são especificadas a seguir:

- Elaborar um calendário das reuniões, especificando um tema em cada reunião;
- Acompanhar a caminhada dos membros do ministério;
- Repassar todos os gastos e a contribuição mensal do ministério para o Ministério de Finanças.

Procedimentos

- Reuniões quinzenais (obrigatoriamente) com duração mínima de uma hora e trinta minutos. Os encontros do Projeto “Santo de Casa” são extras a essas duas reuniões mensais. Em cada reunião há louvor, oração de entrega pessoal, intercessão pelos pedidos de orações do Grupo e da Igreja, e também resgate às orações marianas (o terço e o ofício da Imaculada Conceição, entre outras), formações e dinâmicas. A reunião termina com um momento de partilha sobre a oração e a formação.

3.14 Ministério de Liturgia

Definição

Ministério do Grupo de Oração Pentecostes encarregado de serviços relacionados às celebrações litúrgicas, principalmente a Santa Missa, as Adorações diante do Santíssimo Sacramento e as Vigílias, promovidas pelo Grupo de Oração Pentecostes ou pela Paróquia de Fátima. Tais celebrações também podem ocorrer em outros eventos e missões. Visando ao aperfeiçoamento da execução e da compreensão da espiritualidade dos serviços supracitados, o Ministério deve ser responsável, também, pelo aprendizado de temas litúrgicos, em concordância com o que determina a Igreja Católica, englobando, a título exemplificativo, o estudo de cartas encíclicas, concílios, bem como do Missal Romano. Deve-se destacar, ademais, a constante prática vocal, a fim de que se especialize um dos objetos precípuos da Liturgia, qual seja, o de levar os ensinamentos de Jesus Cristo, por meio de gestos e palavras.

Objetivo

Ministério que, por meio do estudo da Liturgia e do serviço em celebrações litúrgicas, principalmente a Santa Missa, bem como em Adorações diante do Santíssimo Sacramento, busque demonstrar por meio de gestos e palavras a presença e a ação de Deus na Sua igreja e como nós devemos agir com Ele, o que é, basicamente, o objetivo da Sagrada Liturgia. A partir disso, o Ministério deve também incentivar o conhecimento acerca da Liturgia e o zelo que se deve ter com a mesma, tendo em vista que nela Deus está presente de forma mais concreta, principalmente na Sagrada Eucaristia. Além dos objetivos gerais supracitados, o Ministério tem o objetivo específico de formação de ministros da Palavra.

Funções

- Suprir a necessidade do Grupo de Oração Pentecostes no âmbito do serviço litúrgico da Igreja de Fátima, quando couber, principalmente nas Santas Missas.
- Perfazer o serviço nas Adorações diante do Santíssimo Sacramento realizadas pelo Grupo, de uma forma geral, englobando o *Ágape*, os grupos e Ministérios.
- Suplantar a evangelização dos membros do Ministério, por meio de formação, com o foco no Catecismo da Igreja Católica, Concílio Vaticano II, Sacrossanto Concílio, Missal Romano e demais documentos litúrgicos. Ressalte-se que, como toda Evangelização, a

oração, partilha e integração também são funções evangelizadoras.

- Estabelecer elo com a Pastoral dos Coroinhas e dos Acólitos.
- Estabelecer elo com a Pastoral da Liturgia.

Fundamentação Bíblica

“Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra desapareceram e o mar já não existia. Eu vi descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, a nova Jerusalém, como uma esposa ornada para o esposo. Ao mesmo tempo, ouvi do trono uma grande voz que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens. Habitará com eles e serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Enxugará toda lágrima de seus olhos e já não haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor, porque passou a primeira condição. Então o que está assentado no trono disse: Eis que eu renovo todas as coisas. Disse ainda: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Novamente me disse: Está pronto! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim. A quem tem sede eu darei gratuitamente de beber da fonte da água viva. O vencedor herdará tudo isso; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.” (Ap 21, 1-7).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois membros (Coordenador e Vice coordenador) com suas respectivas funções, a saber:

- Pastorear os membros do ministério, acompanhando a caminhada espiritual destes.
- Transmitir, através da Bíblia Sagrada, Catecismo e documentos litúrgicos, embasamento teológico para caminhada espiritual.
- Elaborar o calendário do ministério, especificando cada tema de acordo com o nível de conhecimento litúrgico dos membros e a necessidade de aprofundamento destes.

- Realizar reuniões mensais ou quinzenais, podendo nelas ocorrer: Louvor, oração, formação, partilha, dinâmica e/ou Adoração.
- Comparecer às reuniões do Ágape e da Pastoral Litúrgica.
- Recolher a contribuição mensal dos Membros do Ministério.
- Repassar todos os gastos e contribuição mensal para o Ministério de Finanças.

Procedimentos:

Das Adorações diante do Santíssimo Sacramento:

- Será efetuada a comunicação com um Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão, a fim de possibilitar a exposição do Santíssimo Sacramento, bem como a reserva na Sacristia da Igreja do local onde se dará. São necessários três membros para a organização e disposição dos objetos litúrgicos próprios a realizar uma Adoração, bem como para a procissão do Santíssimo Sacramento juntamente com o Ministro.
- É necessária a prévia organização ministerial, principalmente por parte da coordenação, aplicando uma seleção dos membros e divisão dos serviços solicitados entre estes.
- Só poderá haver uma Adoração diante do Santíssimo Sacramento por mês, esta realizada, o Ministério ou grupo só poderá marcar novamente após o prazo de dois meses.
- As adorações serão agendadas através do contato por e-mail com a coordenação do Ministério de Liturgia, apresentando a data e o local onde se deseja realizar a Adoração com, no mínimo, quinze dias de antecedência. Deve-se também indicar um responsável do Ministério ou grupo que deseja realizar a Adoração para responder junto a coordenação do Ministério de Liturgia sobre os demais detalhes da Adoração ao Santíssimo Sacramento a ser realizada, a fim de que os serviços precedentes à realização da mesma ocorram adequadamente.
- As datas apresentadas pelos Ministérios estarão sujeitas a avaliação da coordenação do Ministério de Liturgia, podendo ser ajustadas a fim de adequá-las às condições supracitadas e de evitar a realização de Adorações seguidamente.

Das Santas Missas:

- Encarregar-se dos serviços relacionados à Santa Missa, quando couber ao Ministério, de acordo com o calendário pastoral. Para estes, são necessários, no mínimo, 5 servos a fim de suprir os serviços relacionados à Liturgia.
- É necessária a prévia organização ministerial, principalmente por parte da coordenação, aplicando uma seleção dos membros e divisão dos serviços solicitados entre estes.

3.15 Ministério de Música

Definição

É o ministério do Grupo de Oração Pentecostes que visa anunciar a boa-nova de Cristo através da música e da entrega do serviço, com doação pelo Evangelho.

Objetivo Geral

Evangelizar através da música, buscando viver a fé, participando dos sacramentos, e com a graça de Deus, submeter nossa vontade a dEle.

Funções

- Suprir a necessidade do Grupo de Oração Pentecostes, nas reuniões do Ágape, Novo Pentecostes, São Cura D’Ars, Acolhida de adultos, Emaús, ministérios e em suas missões, fazendo voltar o coração do homem para Deus, para a verdade.
- Buscar, junto dos ministros de música, crescer na espiritualidade de através de formações e acompanhamento da caminhada dos mesmos.
- Animar os participantes do Grupo de Oração Pentecostes, para que Deus seja glorificado e amado, e ajudar estes a estarem com o coração em sintonia com o Dele.

Fundamentação Bíblica

“Aleluia! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na assembléia dos fiéis! Alegre-se Israel em seu Criador, os filhos de Sião exultem em seu Rei! Louvem seu nome com a dança, tocando-lhe tambores e cítaras! Porque o Senhor se compraz em seu povo e adorna de vitória os humildes. Regozijem-se os fiéis na glória e cantem jubilosos em seus leitos”. (Sl 149, 1-5).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois membros (Coordenador e Vice coordenador) com suas respectivas funções, a saber:

- Tem como função propiciar a unidade do ministério, para que se torne um único Corpo sólido em Cristo Jesus.
- Promover a integração dos membros.
- Delegar tarefas aos membros.
- Realizar acompanhamento da caminhada humana e espiritual de cada membro com auxílio dos demais membros da Coordenação.
- Marcar e organizar reuniões de espiritualidade e formação.
- Analisar resultados das equipes, respondendo, inclusive, por elas junto ao restante do Grupo.
- Participar das reuniões do Ágape.
- Pesquisar e aplicar nas reuniões do Grupo e de suas missões, quando convier trazer novas músicas e através delas evangelizar.
- Acolher e capacitar pessoas que tenham o chamado para serem ministros de música e/ou cantores
- Promover a comunicação interna e externa do ministério.
- Auxiliar a equipe de finanças na coleta da contribuição do mensal, no ministério de música.

Procedimentos

- São realizadas reuniões mensais ou quinzenais que se façam presentes todos os membros do Ministério. Estas serão de espiritualidade e ensaios técnicos, conforme a necessidade do ministério.
- Na reunião são realizados momentos de espiritualidade e formação, bem como é realizado um acompanhamento das ações de cada membro.

- Os membros deverão buscar, por conta própria ou em conjunto com o Ministério de Música, cursos de capacitação que desenvolvam ou aprimorem suas habilidades técnicas.
- O ministro de música deverá servir nos demais ministérios ou ser alocado de acordo com a orientação da Coordenação do Ministério, somente poderá fazê-lo se estiver participando das reuniões regularmente, tanto do ministério, quanto do Grupo de Oração Pentecostes. Este critério requerido por uma questão de zelo pela unidade espiritual do ministério.

3.16 Ministério de Partilha

Definição

É o ministério do Grupo de Oração Pentecostes que através da partilha busca estimular os membros do grupo a crescerem na fraternidade. Por meio das partilhas, Deus demonstra como transformar vidas com sua graça e amor Divino. Partilhar é, acima de tudo, doar, um mínimo que seja, de sua santidade ao próximo. Atua diretamente no Novo Pentecostes e na Acolhida de Adultos.

Objetivo Geral

Tendo a partilha como instrumento para uma verdadeira comunhão com Deus e com o próximo, busca a confiança dos irmãos e viver de acordo com o que prega o Evangelho.

Funções

- Estimular a partilha entre os membros do grupo para que haja crescimento na fraternidade e na oração.
- Evangelizar e crescer através do despojamento de cada um dos participantes dos grupos de partilha.
- Acompanhar a vida espiritual e pessoal dos participantes dos grupos de partilha.
- Capacitar facilitadores para os grupos de partilha.

Fundamentação Bíblica

“Completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos. Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros. Dedicai-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus.” (Fl. 2, 2-5)

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois membros (Coordenador e Vice coordenador) com suas respectivas funções, a saber:

- Pastorear os integrantes, facilitadores, do ministério.
- Formar novos facilitadores de partilha
- Formar e subdividir os grupos de partilha.
- Organizar momentos de integração e lazer entre os membros do ministério.

Procedimentos

Os integrantes do ministério são convidados a participar do mesmo, após oração e discernimento da coordenação do ministério, é feito o convite e serão formados facilitadores, que ficarão responsáveis por um grupo de partilha, tendo como objetivo pastorear este grupo.

As reuniões de ministério acontecem mensalmente ou quinzenalmente e é dividida em: oração, estudo bíblico, dinâmicas e partilha, além de haver o aprofundamento da formação dos facilitadores e planejamento para a execução do grupo de partilha que será conduzida pelos facilitadores nos seus respectivos grupos de partilha.

Grupos de partilha

- Após a formação dos facilitadores ocorre a formação dos “grupinhos” de partilha que acontecem com subdivisões do Novo Pentecostes a partir da disponibilidade dos integrantes do mesmo.
- São formados cenáculos em torno de 10 a 15 pessoas, com reuniões ministradas pelos facilitadores com temas propostos na reunião de ministério anterior ao grupo de partilha. Os grupos de partilha ocorrem mensalmente (primeiro domingo do mês) no mesmo horário do Novo Pentecostes.

3.17 Ministério Social

Definição

É o ministério que visa à vivência do evangelho anunciando a boa nova de Jesus aos mais necessitados, buscando a concretização do reino de Deus aqui na terra.

Objetivo

Promover a construção da sociedade segundo a palavra do Senhor.

Funções

- Levar a palavra de Deus e a vivência na fé, através de atividades lúdico-recreativas e de reflexão;
- Proporcionar momentos de evangelização em comunidades, fundamentadas na palavra de Deus;
- Promover atividades de estímulo ao crescimento pessoal, sempre voltadas para a espiritualidade;
- Auxiliar na integração social.

Fundamentação Bíblica

“Quando o filho do homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará um dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas a sua direita e os cabritos a sua esquerda. Então o rei dirá aos que estão a sua direita: vinde, benditos de meu pai tomei posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer. estive enfermo e me visitastes; tive sede e me destes de beber; era pequenino e me acolhestes ; nu e me vestistes; prisão e visitaste a mim. Perguntar-lhe-ão os justos: senhor quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber ? quando foi que te vimos peregrinos e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermos ou na prisão e te fomos visitar? Responderá o rei: em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmão mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.” (Mt

25, 31-40).

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois membros (Coordenador e Vice coordenador) com suas respectivas funções, a saber:

- Propiciar a unidade do ministério, para que se torne um único corpo sólido;
- Promover a integração dos membros;
- Organizar as reuniões;
- Delegar tarefas;
- Manter o elo com as comunidades assistidas;
- Manter o contato com os pais ou responsáveis.
- Promover a comunicação interna e externa do grupo;
- Auxiliar a equipe de finanças na coleta da contribuição do ministério.

Equipes

O ministério possui quatro equipes com suas respectivas funções, a saber:

Cozinha: responsável pela compra, produção e distribuição do lanche.

Animação: fica responsável pelo louvor.

Acompanhamento dos jovens: responsável por proporcionar aos jovens momentos de reflexão e formação.

Acompanhamento das crianças: responsável por evangelizar através de atividades recreativas e artísticas.

Procedimentos

- As reuniões de planejamento e partilha ocorrem uma vez no mês, em que são definidas as atividades mensais do Ministério Social e todos os membros devem estar presentes;
- Os “grupinhos” na Comunidade Maravilha, Alto da Paz e Nossa Senhora das Graças ocorrem uma vez no mês, de acordo com o planejamento feito no início do ano;
- Eventualmente, as comunidades podem solicitar a ajuda do Ministério em atividades promovidas pelas lideranças comunitárias, como missas, homenagens aos padroeiros, festejos de santos ou datas comemorativas, como dia das mães;
- O Ministério Social também pode, eventualmente, fazer atividades em outras comunidades ou instituições, quando é convidado ou quando o Senhor, de alguma forma, se faz necessitar desse serviço;
- Os grupinhos nas Comunidades têm, via de regra, a seguinte estrutura: Oração inicial, louvor, atividade principal (tema definido: pintura, dinâmica, teatro, brincadeiras, etc), cenáculos, lanche e oração final.

3.18 Pentecostes Atlético Clube

Definição

O Pentecostes Atlético Clube é uma forma de integrar os membros do grupo Pentecostes através da prática do esporte. Atualmente só tem o time de futebol estruturado que busca acolher os homens do Grupo de Oração Pentecostes para uma vida de total entrega a oração, onde se tenta ser cristão em todos os lugares. Também se busca levar a realidade de oração aos que não fazem parte do Grupo ou não conhecem essa vivência em comunidade, além de tentar reintegrar os membros afastados.

Objetivo

Evangelizar pessoas com a prática do esporte.

Estrutura

Coordenação

A coordenação é composta por dois coordenadores que são responsáveis por integrar os participantes do grupo através do esporte e organizar os treinos, rachas e jogos.

Funções

- Atividades quinzenais de oração e esporte com membros do Grupo e amigos;
- Participar de amistosos e torneios com o intuito de pregar o evangelho com ações;
- Acolher os membro do Grupo, os que se afastaram, e os que não conhecem a realidade de ser Igreja.

“Ficaram todos cheios do Espírito Santo ...” (At 2, 4).

www.grupopentecostes.com

grupopentecostes.com

©2016 Grupo de Oração Pentecostes. Todos os direitos reservados.